

**Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE****UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ****PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO****PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 1º/2021****Programa Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social****Área de Concentração: Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional****Mestrado ( X )                      Doutorado ( )****Centro Ciências Sociais Aplicadas****Campus de Toledo****DISCIPLINA**

Nome	Carga-horária		
	AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
<b>FAMÍLIA E PROTEÇÃO SOCIAL</b>			45h

<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)**Ementa**

Fundamentos históricos, sociológicos e antropológicos da instituição familiar. Transformações societárias e rebatimentos sobre a família. Proteção social e a centralidade da família.

**Objetivos****GERAL:**

Estudar a instituição familiar, a partir de seus fundamentos históricos e socioculturais, a fim de se compreender suas transformações, bem como sua configuração frente à proteção social.

**ESPECÍFICOS:**

- Compreender criticamente os fundamentos históricos da família.
- Compreender criticamente as transformações societárias e seus rebatimentos sobre a instituição familiar.
- Refletir criticamente o paradoxo da centralidade familiar no âmbito da proteção social.

**Conteúdo Programático**

1. Fundamentos histórico-críticos da família.
2. Considerações críticas sobre as transformações societárias e familiares.
3. Família e Proteção Social:
  - a) Estado de Bem-Estar Social e “familismo”
  - b) Paradoxo da centralidade da família na política social.

## Atividades Práticas – grupos de ..... alunos

--

### Metodologia

Aulas remotas expositivas e dialogadas

Leitura e interpretação de textos

Produção coletiva (2 a 3 alunos por artigo) de artigo sobre o tema ao longo da disciplina, sob a supervisão d professora, com discussões dos conteúdos abordados em sala de aula.

Obs: As atividades de ensino, em contexto de excepcionalidade, estão amparadas pelas regulamentações da UNIOESTE que suspendem as atividades acadêmicas presenciais pelo ensino remoto em razão da pandemia do COVID-19, conforme a Resolução N° 052/2020-CEPE, de 21 de maio de 2020, que regulamenta a possibilidade de substituição de aulas presenciais por aulas remotas síncronas, em caráter excepcional, nos programas e nos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu da Unioeste, durante a suspensão das atividades acadêmicas letivas presenciais, determinadas pelo Ato Executivo n° 021/2020-GRE, entre outras complementares. O acesso remoto será realizado via Plataforma *Microsoft Teams* que se encontra disponível para acesso pelos sistemas da universidade. O material bibliográfico em formato de textos digitais ou digitalizados serão ali disponibilizados.

### Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação do aproveitamento do aluno será auferida pela produção solicitada: escrita e discussão do artigo abordando a temática

## Bibliografia básica

ARIÈS, P. A Família (cap. 3). **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S. A., 1981.

ENGLES, F. A família (cap.2). In: \_\_\_\_\_. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. São Paulo: Centauro, 2001.

HELLER, A. A concepção de família no estado de bem estar social. In: **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, ano 8, n.24, p.5-31, ago. 1987.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. Família. In: \_\_\_\_\_. **Temas básicos de Sociologia**. São Paulo. Cultrix; Edusp, 1973.

MIOTO, Regina Célia Tamaso. Família e Políticas Sociais. In: BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos; MIOTO, Regina Célia Tamaso (Orgs.). **Política Social no Capitalismo**. Tendências Contemporâneas. São Paulo: Cortez Editora, 2008. Pp.130-148.

MIOTO, Regina Célia Tamaso; CAMPOS, Marta Silva; CARLOTO, Cássia Maria. (Org.). **Familismo, direitos e cidadania: contradições da política social**. 1ed. São Paulo: Cortez, 2015

PEREIRA, Potyara. A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado. **Serviço Social e Sociedade**, no. 73. Ano XXIV. São Paulo: Cortez Editora, março 2003. Pp. 75-100.

PÔSTER, M. **Teoria Crítica da Família**. Trad. De Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SALES, M. A.; MATOS, M. C. de; LEAL, M. C. (Org.). **Política social, família e juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2006.

SIMIONATO, I.; LUZA, E. Estado e sociedade civil em tempos de contrarreforma: lógica perversa para as políticas sociais. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 215-226, ago./dez. 2011.

SUNKEL, G. **El papel de la familia en la protección social**. Santiago de Chile: Cepal, División de Desarrollo Social, 2006. (Série Políticas Sociais, v. 120.)

TEIXEIRA, Solange Maria. Família e Proteção Social: uma relação continuamente (re)atualizada. **Emancipação**, Ponta Grossa, 13(1): 75-86, 2012.

### **Bibliografia complementar**

ALVARES, Luciana de Castro; FILHO, Mário José. O Serviço Social e o trabalho com famílias. Serviço Social & Realidade, v. 17, n. 2, 2008.

CAMPOS, M. S.; MIOTO, R. C. T. Política de Assistência Social e a posição da família na política social brasileira. Ser Social, Brasília, n. 12, p. 165-190, jan./jun. 2003.

CAMPOS, Marta Silva; TEIXEIRA, Solange Maria. Gênero, família e proteção social: as desigualdades fomentadas pela política social. Rev. Katálisis. SC, v. 13 n. 1 2010

CARVALHO, M. do C. B.(org). A família contemporânea em debate. Sao Paulo, EDUC/Cortez,1995.

CARVALHO, I.M.M. de; ALMEIDA, P.H. de. Família e proteção social. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 17, n. 2, Jun 2003.

CRONEMBERGER, I.H.G.M.; TEIXEIRA, S.M. Familismo na política social brasileira e as mulheres. Revista FSA, v. 9, n. 2, art. 14, pp. 205-221, Teresina, Ago./Dez. 2012

ESPING-ANDERSEN, G. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova, n. 24, 1991.

FONSECA, M. T. N. M. Famílias e Políticas Públicas: Subsídios para a Formulação e Gestão das Políticas com e para Famílias. Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 1, n. 2, São João del-Rei, dez. 2006

ITABORAÍ, Nathalie Reis. A proteção social da família brasileira contemporânea: reflexões sobre a dimensão simbólica das políticas públicas. 2005. 18 p. (Trabalho apresentado no Seminário "As famílias e as políticas públicas no Brasil", 21-22 de novembro de 2005, Belo Horizonte, ABEP) Disponível em:

<<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/outros/FamPolPublicas/NathalieItaborai.pdf>>  
Acesso em: 6 nov. 2013.

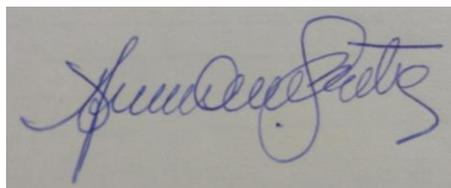
MIOTO, R. C. T., Cuidados sociais dirigidos à família e segmentos sociais vulneráveis. Cadernos CEAD, Brasília, UNB, mod. 04, 2000.

SARACENO, C. Sociologia da família. Lisboa: Estampa, 1992.

### **Docente**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Isabel Formoso Cardoso e Silva

**Data** 05 de abril de 2021.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

**Colegiado do curso de pós-graduação (aprovação)**

**Ata nº 003, de 07/04/2021.**

**Coordenador:**



Assinatura

**Conselho de Centro (homologação)**

**Ata de nº 002, de 15/04/2021.**

**Diretor(a) de Centro:**



Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG em:    /    /    .

Nome/assinatura